

A Lua do Islã Brilha Outra Vez

A ascensão geopolítica, a arma do petróleo e o caminho para o fundamentalismo no Século XX.



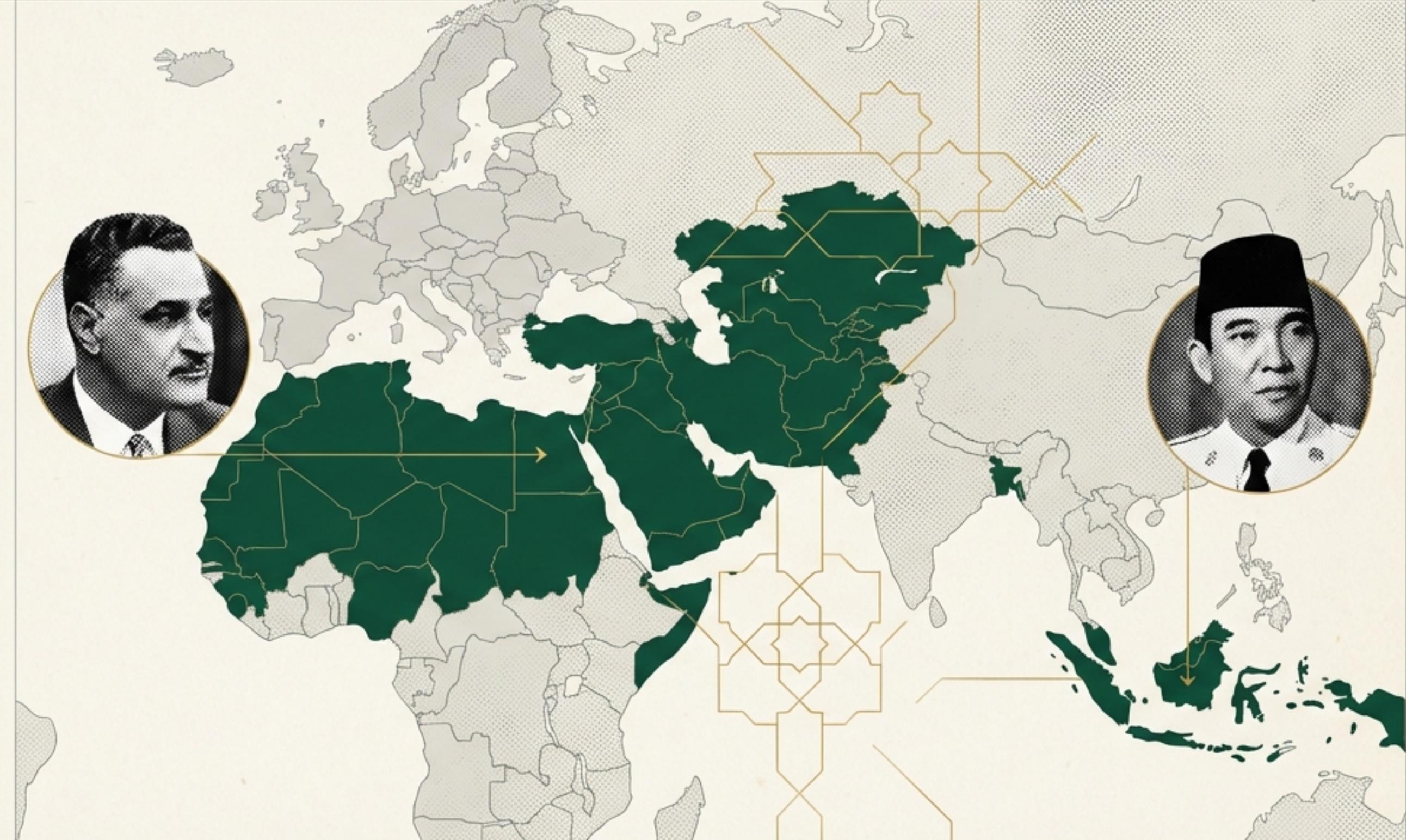
UM SLIDEDOC SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DO ORIENTE MÉDIO
E AS ORIGENS DO TERRORISMO MODERNO.

A Lua Brilha Outra Vez: O Fim do Domínio Colonial

Após décadas de “escuridão” sob o domínio da Europa cristã, a década de 1960 marcou o ressurgimento das nações muçulmanas. A bandeira com a Lua Crescente e a sombra verde do Islã foi desfraldada novamente.

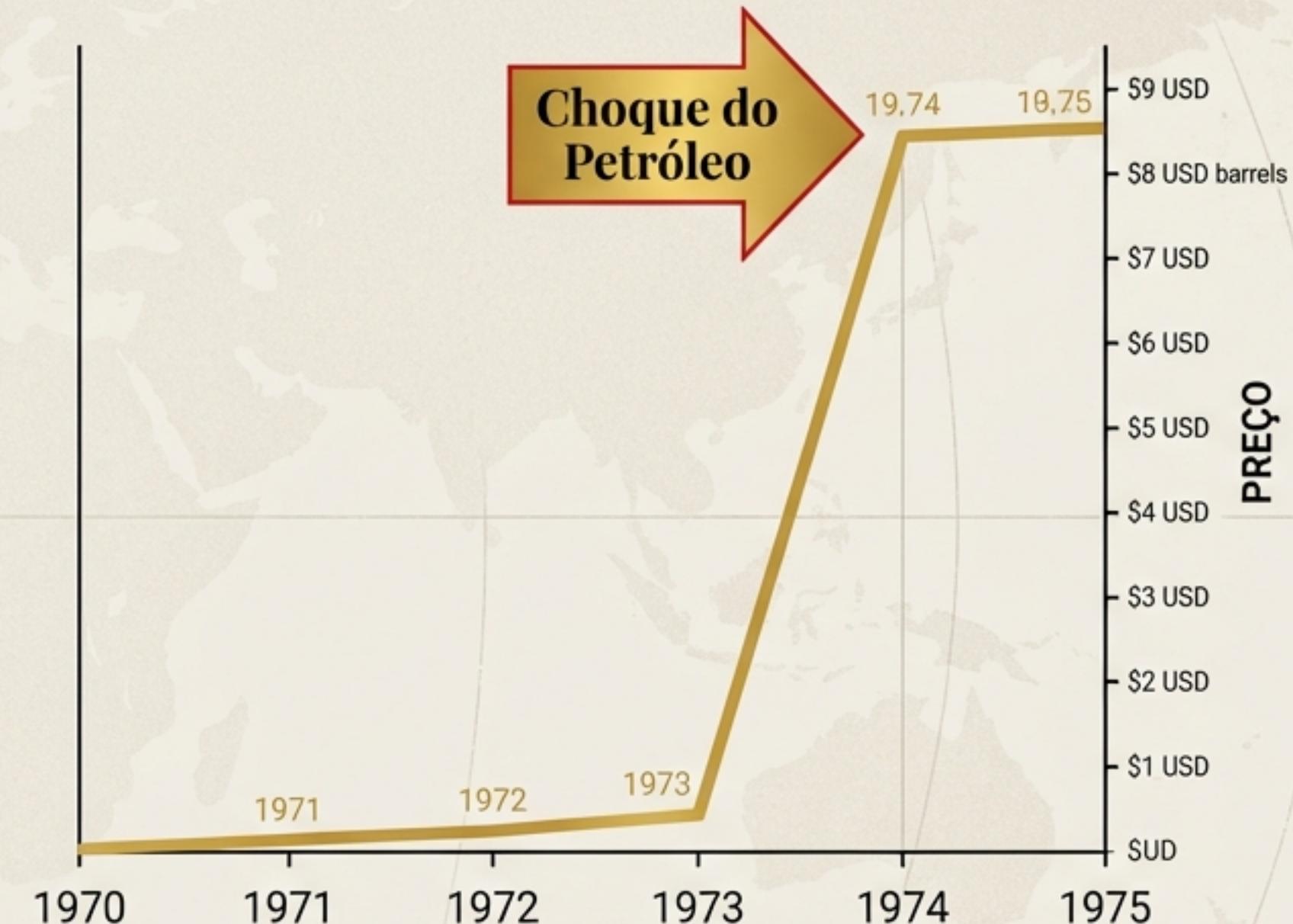
Paquistão & Indonésia: Lares das maiores populações muçulmanas, celebrando os primeiros triunfos de independência.

Contexto Histórico: Apenas 25 anos antes, quase todas as terras islâmicas estavam subjugadas. Agora, ocupavam uma posição de barganha pela primeira vez em 500 anos.



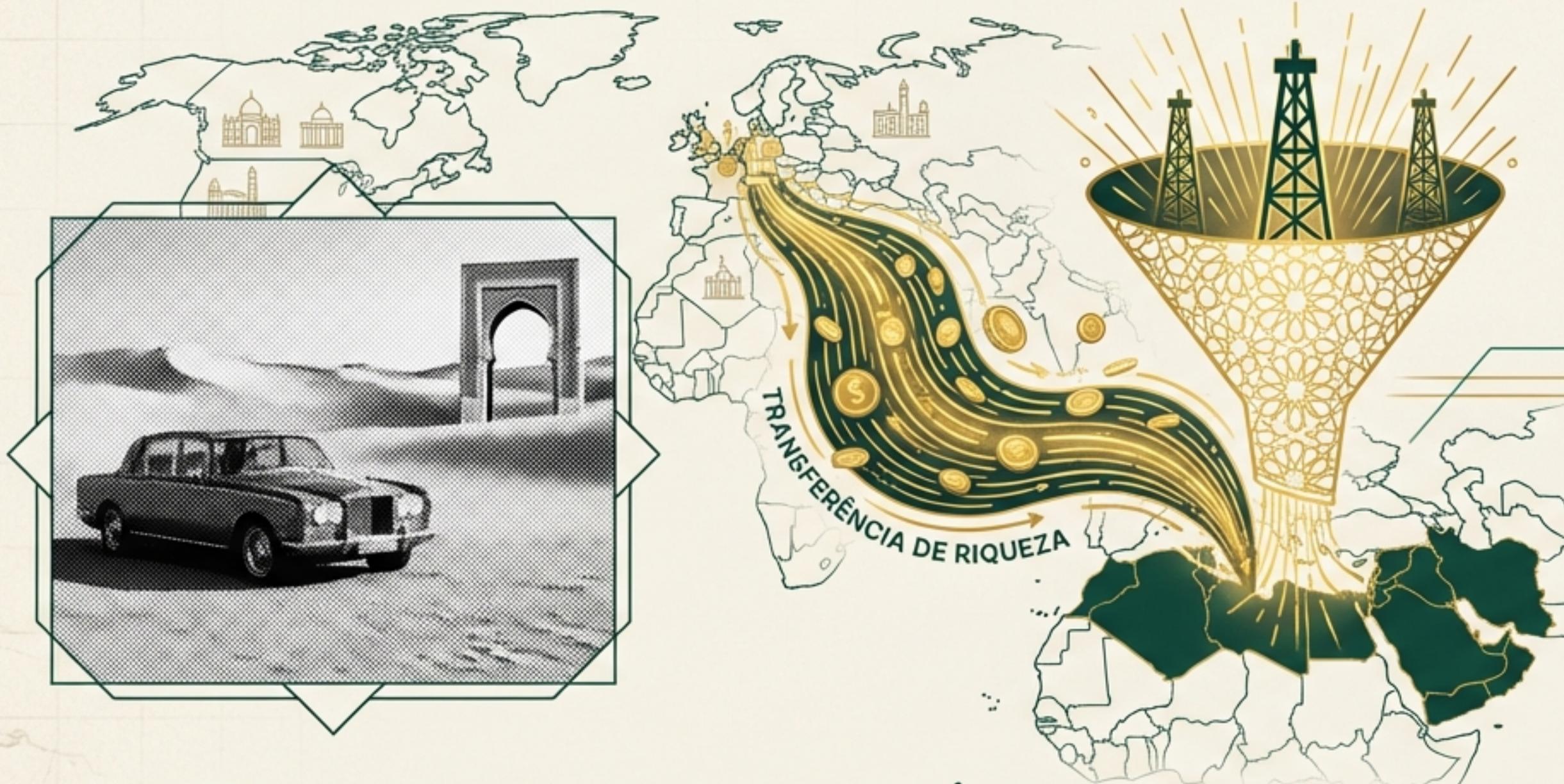
1973: A Arma do Petróleo

Com o petróleo consolidado como a matriz energética global, os produtores despertaram para o seu poder de barganha. Na crise de 1973, interromperam o fornecimento para nações que apoiavam Israel e aumentaram drasticamente os preços.



Impacto: A região foi inundada por “petrodólares”. O Islã, antes associado a nações pobres, agora marcava presença entre as mais ricas do globo.

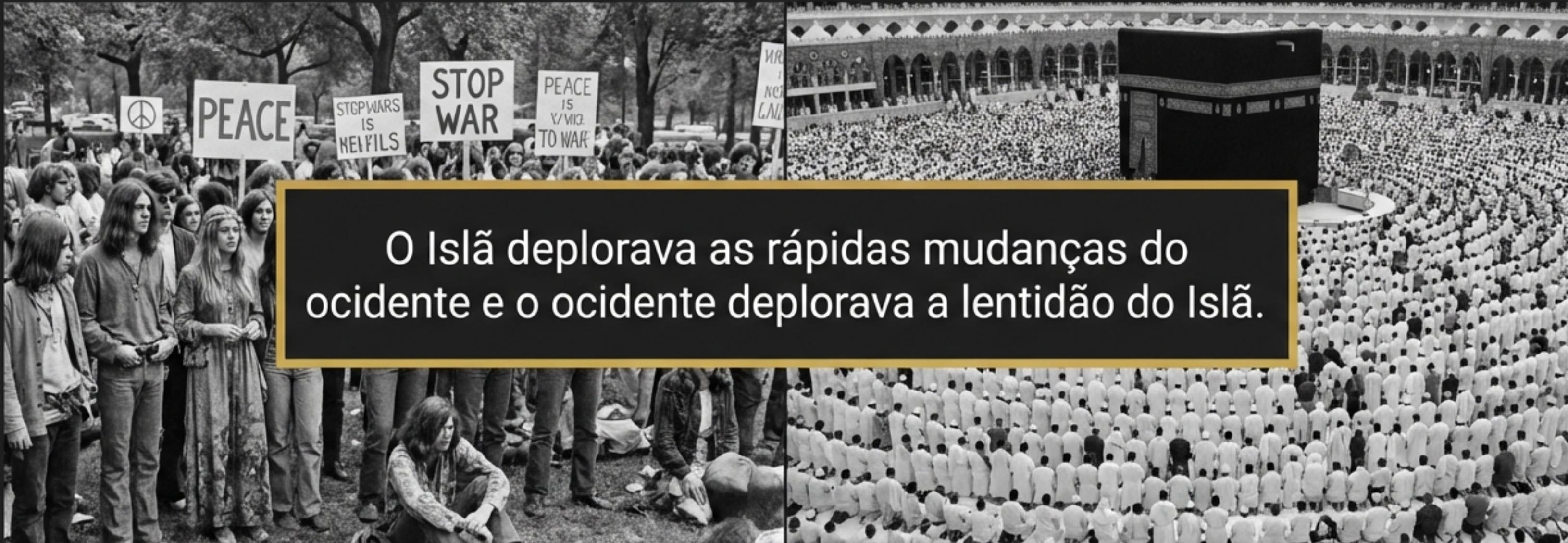
1973: A Inundação de Riqueza



"O Islã, antes associado aos países mais pobres, agora fincava sua bandeira entre os mais ricos."

- **O Choque do Petróleo:** Liderados pelos árabes, produtores aumentaram vertiginosamente o preço e impuseram embargos.
- **Transferência de Riqueza:** Magnatas árabes começaram a comprar mansões inglesas outrora habitadas por seus antigos dominadores.
- **Elite Global:** Pela primeira vez em séculos, nomes muçulmanos entraram na lista das famílias mais ricas do mundo.

O Abismo Cultural: Liberalismo vs. Tradição



OCIDENTE:

Propaganda de álcool, rebeldia jovem, moralidade flexível.

ISLÃ:

Rejeição ao espírito mercantilista, foco na família, proibição de vícios.

A Expansão Silenciosa e Demográfica

1893:
12%

da população
global



1993:
18%

da população global



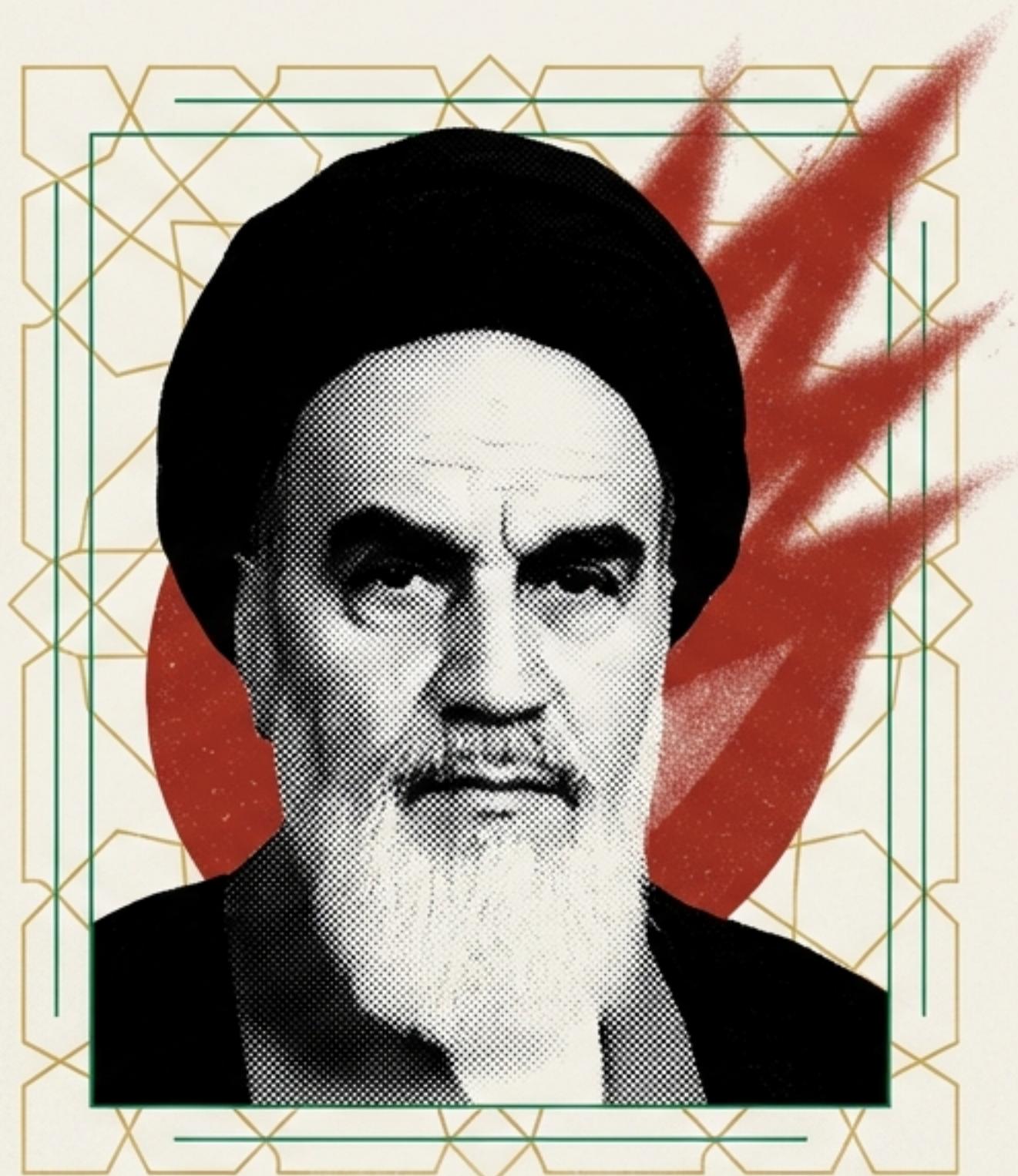
A Segunda Maior Religião:

Superando hinduístas e budistas somados.

A Migração:

Em 1900, não havia mesquitas em Paris ou Chicago. No final do século, mesquitas em cidades inglesas atraíam tantos fiéis quanto igrejas, e a população muçulmana nos EUA crescia mais rápido que a judaica.

A Faísca Revolucionária: Irã, 1979



O Líder: Ruhollah Khomeini. Retornou do exílio para fundar uma república teocrática.

A Retórica: Denúncia dos Estados Unidos como “O Grande Satã”.

As Ações:

- **Crise dos reféns** (66 americanos retidos).
- Uso da **pena de morte** para dissidência.
- **Guerra Irã-Iraque**: Um dos conflitos mais mortais da história (Sunita vs. Xiita).

A Crise dos Reféns e a Humilhação Diplomática



O fervor religioso transformou-se em militância política. Fanáticos iranianos invadiram a embaixada americana e mantiveram 66 reféns por mais de um ano.

O Significado: Foi o início de uma era onde a proteção diplomática tradicional não era mais respeitada, sinalizando a profundidade do ódio anti-ocidental.

O Erro de Cálculo de Saddam Hussein



O vizinho Iraque (Sunita), liderado por Saddam Hussein, tentou aproveitar o caos pós-revolucionário no Irã (Xiita) para anexar a rica região petrolífera de Shatt al Arab.

Saddam apostava em uma vitória rápida contra um exército iraniano supostamente desorganizado. Ele estava errado.

Um Milhão de Mortos

O Custo da Guerra Irã-Iraque (1980-1988)



O conflito durou oito anos. O fervor religioso iraniano (moral) colidiu com o arsenal iraquiano (material).

Quem Armou o Iraque?

 **Créditos:**
Kuwait e Arábia Saudita

 **Armas:** EUA, França, Rússia, Alemanha

 **Tecnologia de Mísseis:** Brasil

O Paradoxo Saudita

O Berço do Wahhabismo e do Petróleo

A Casa de Saud governava sob uma aliança tensa: a proteção do wahhabismo (credo puritano) financiada pela imensa riqueza do petróleo descoberto em 1938.



O Pacto: Os EUA garantiam proteção militar, os sauditas garantiam petróleo.
Mas a presença militar americana no solo sagrado gerava ódio profundo.

A Metamorfose do Terror



Anos 40-60

Nacionalismo Palestino
(Disputas Territoriais)

Anos 80

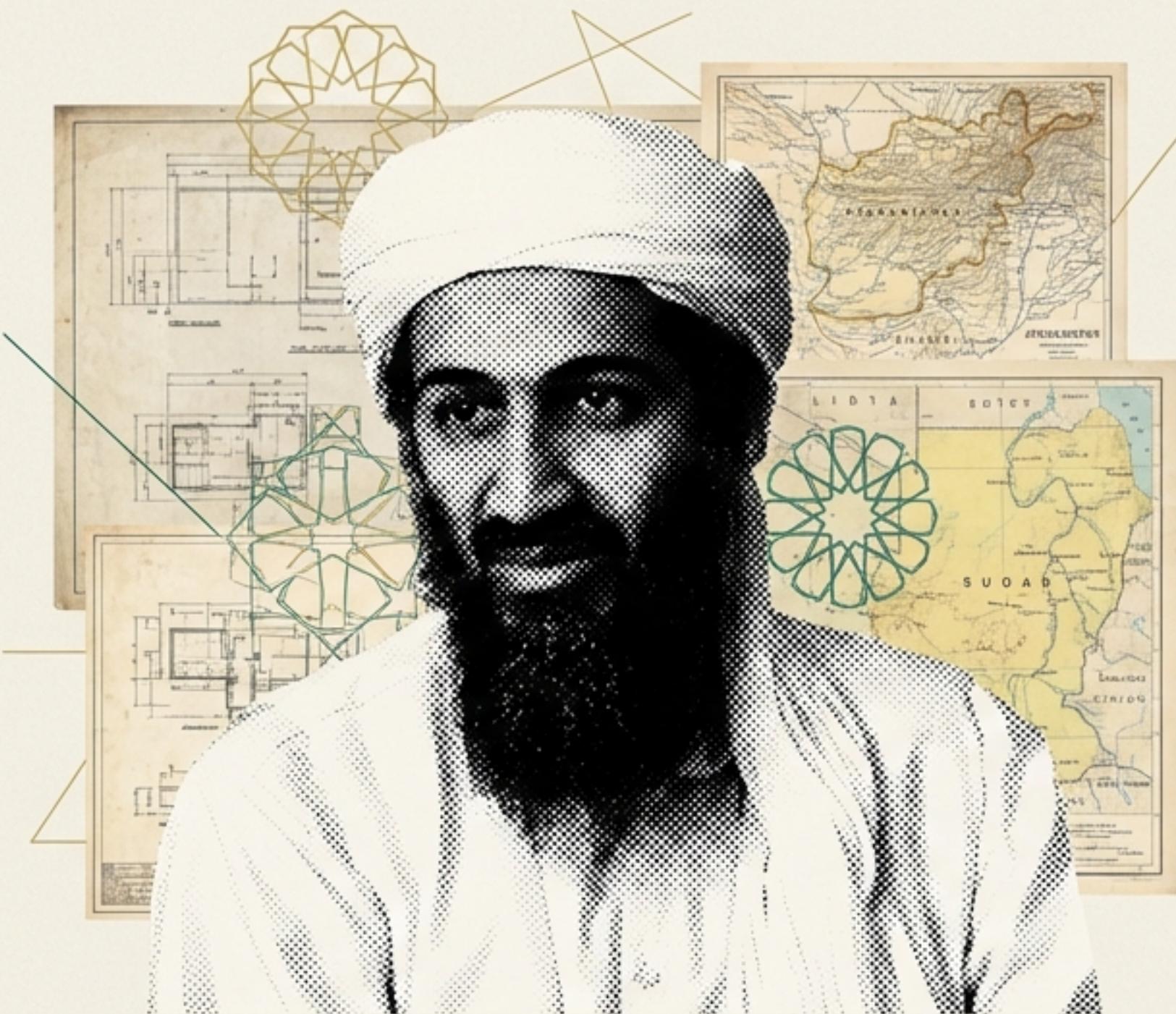
Afeganistão vs URSS
(Guerra Santa / Jihad)

Anos 90

Globalização do Terror
(O Inimigo é o Ocidente)

Vencida a guerra contra a URSS, o ódio e as táticas de guerrilha dos “combatentes da liberdade” foram redirecionados para o novo inimigo: os Estados Unidos e sua cultura “materialista”.

O Arquiteto: Osama Bin Laden



Origem: Saudita, filho de família milionária da construção civil.

Motivação: Ressentimento profundo com os elos entre Arábia Saudita e EUA ("insuficientemente austeros").

Trajetória: Afeganistão (contra URSS) → Sudão → Afeganistão (Talibã).

A Escalada (Lista de Ataques):

19 mortos na Arábia Saudita

Bombardeio de embaixadas na África (260 mortos)

Ataque ao USS Cole no Iêmen

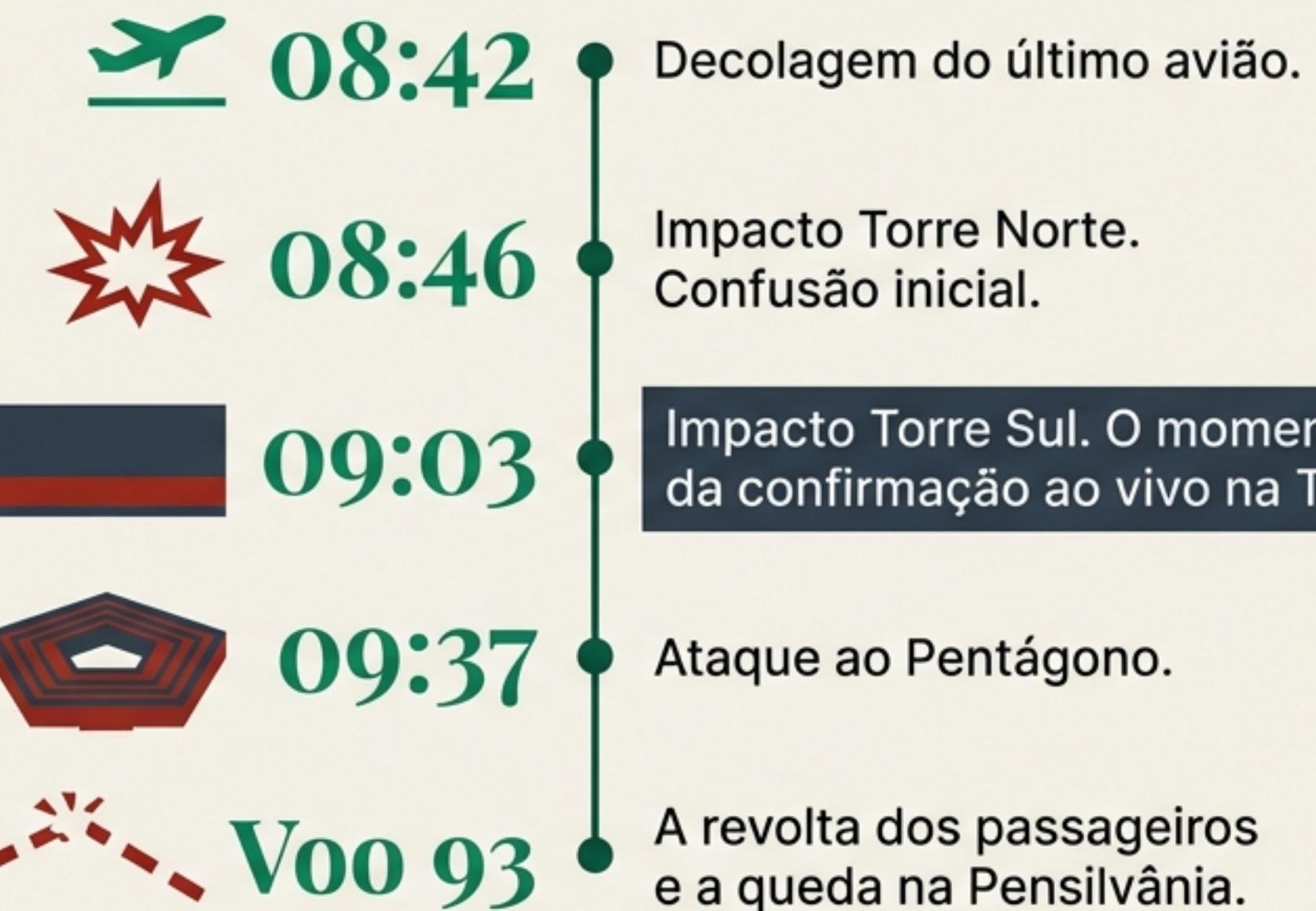
11 de Setembro: O Ataque à Cabeça da Serpente

A máxima ação terrorista. 19 sequestradores tomaram 4 aviões com tanques cheios para atingir os símbolos do poder americano.



A nação atacada foi rotulada como “a cabeça da serpente”.

O Dia em que o Mundo Parou



2.973 mortes confirmadas.

2001: Dois Atos de Destrução



O Passado: Talibã destrói Budas milenares (símbolo de tolerância).



O Presente: Al-Qaeda destrói as Torres Gêmeas (símbolo moderno).

No mesmo ano, extremistas atacaram o passado histórico e o presente moderno, oferecendo apenas ódio como resposta.

O Legado de Destruição do Fundamentalismo

A jornada que começou com a promessa de independência e riqueza petrolífera culminou em um rastro de destruição. O fundamentalismo religioso, alimentado por décadas de disputas geopolíticas, gerou ódio e morte, obscurecendo o brilho da "Lua do Islã".



Entender o terrorismo exige olhar para além da explosão, enxergando as décadas de conflito cultural e econômico que acenderam o pavio.